

Companheiro Martin Schulz!

As eleições produziram grandes alterações no quadro político brasileiro e que certamente vão atingir o cenário econômico e de modo a tornar pior a vida do nosso povo sofrido. Para chegar a esse ponto a direita brasileira, numa grande aliança entre o poder econômico, a mídia e setores do sistema de justiça, operou com todas as suas forças para impedir minha candidatura a Presidente da República, quando eu me apresentava com reais condições de vencer as eleições já no primeiro turno, e depois também para inviabilizar toda e qualquer participação minha no processo eleitoral que pudesse contribuir para a melhor sorte do nosso candidato, o companheiro Fernando Haddad.

As decisões do Poder Judiciário, particularmente do juiz Sérgio Moro, influíram no resultado eleitoral, impedindo a candidatura e também obstando que eu pudesse gravar uma única fala de apoio ao candidato do PT, primeiramente cancelando um depoimento que eu iria prestar no curso do processo eleitoral em um dos processos, sob o fundamento de que poderia influir no ânimo dos eleitores. Ao mesmo tempo, rejeitaram todos os pedidos dos veículos de imprensa para me entrevistar para evitar que minha aparição pudesse influir nas eleições. Concomitantemente, o mesmo juiz Sérgio Moro, em pleno processo eleitoral, afastou o sigilo do depoimento, covarde e mentiroso, de um dos delatores para torna-lo público e com o claro objetivo de influir no ânimo dos eleitores contra nosso candidato.

Mesmo assim, o PT saiu das urnas elegendo a maior bancada na Câmara dos Deputados, uma boa bancada no Senado e 4 governadores, nosso candidato foi para o segundo turno e logrou obter mais de 47 milhões de votos, resultado que, somado ao que conseguiram os outros setores da esquerda e do campo progressista, nos coloca em condições de resistir e seguir na luta pelo nosso projeto de inclusão social e em defesa dos direitos do povo pobre do Brasil.

A solidariedade internacional, na qual muitos companheiros de diversas nacionalidades estão empenhados, será de fundamental importância na nossa luta pelo Brasil e de resistência à brutal perseguição judicial de que estou sendo vítima.

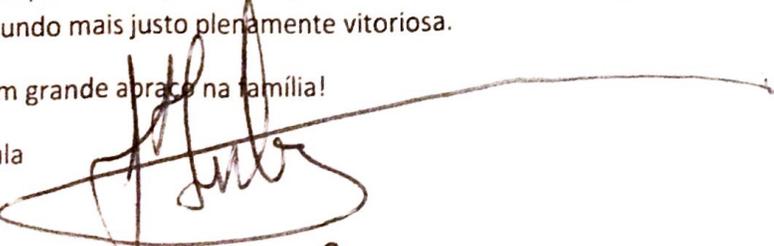
Nesse sentido, apresento-lhe o companheiro Jessé Souza, portador desta, que passará uns tempos na Alemanha e a partir daí poderá integrar esse esforço internacional da nossa luta por um Brasil inclusivo e pela campanha Lula Livre.

Jessé é um grande companheiro, um dos mais importantes intelectuais brasileiros da atualidade, sua ação e obras se tornaram um instrumento valioso para desvendar e denunciar os horrores do código genético da elite brasileira, profundamente mesquinha, preconceituosa e excludente.

Tenho certeza que estou aproximando duas pessoas do bem, você e Jessé, dois grandes companheiros que terão oportunidade de somar esforços para tornar nossa luta por um mundo mais justo plenamente vitoriosa.

Um grande abraço na família!

Lula

  
14/12/2018